8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CAMPREV – 24/11/2023

Às dez horas e vinte e cinco minutos do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e três, realizou-se, de forma presencial, a reunião do Comitê de Investimentos do CAMPREV – COMIN. Encontravam-se presentes os membros: Sr. Diretor Financeiro do CAMPREV e Presidente do COMIN Luís Carlos Moreira Miranda, Sr. Paulo César da Fonseca e Sr. Tiago Duni Cerqueira, todos com direito a voto. Também participaram da reunião o Sr. Elias Lopes da Cruz e o Sr. Flávio Augusto Arantes A. H. Martins estes com direito a voz. A reunião teve como pauta: definição da compra de títulos públicos federais e os procedimentos para a mesma. O Presidente abriu a reunião informando que o Conselho Municipal de Previdência aprovou a alteração da Política de Investimentos de 2023, alterando a alocação objetivo em Títulos Públicos (Art. 7º, I, "a" da Resolução CMN 4.963/2021) de 30% para 50%. O Presidente do Comitê então sugeriu a compra de R$ 200 milhões a R$ 220 milhões de títulos divididos em 2/3 para o ano de 2025 e 1/3 para 2026. O membro Tiago disse considerar prudente o Instituto realizar a compra de forma parcelada. Neste primeiro momento realizar a compra de R$ 90 milhões, sendo: R$ 30 milhões para 2025, R$ 30 milhões para 2026 e 30 milhões para 2027, isso porque o estudo ALM, elaborado pela Consultoria de Investimento, aborda que o Instituto pode comprar títulos com vencimento até 2030. O membro Tiago comentou que a curva de juros no Brasil está apresentando uma extrema volatidade, devido a excessivos "ruídos" no mercado financeiro, concluindo que a compra parcelada pode ocasionar uma melhor taxa de rendimento dos papeis, e pediu para que o economista Flávio fizesse um relato da curva de juros. O economista indicou que a curva de juros brasileira realmente apresentou um movimento de fechamento nas últimas semanas: a taxa de juros real das NTN-Bs com vencimento em cinco anos caiu de 5,38% para 5,04% entre 31/10/2023 e 21/11/2023, de acordo com dados divulgados pela Anbima. Nesse ínterim, colaboraram para a queda das taxas: 1. O movimento de fechamento na curva de juros norte-americana após a última reunião do Federal Reserve e números positivos do CPI (Índice de Preços ao Consumidor norte-americano); 2. A divulgação de números do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) positivos, tanto no índice cheio quanto no núcleo; 3. Manutenção da meta fiscal na Lei de Diretrizes Orçamentárias, embora a dificuldade para seu atingimento no próximo ano já seja amplamente prevista pelo mercado. Mesmo com os aspectos elencados acima e a

sinalização do Banco Central brasileiro de continuidade do ciclo de queda da taxa de juros, existem fatores de curto prazo que podem impulsionar um movimento de abertura na curva de juros reais, quais sejam: um El Niño mais forte do que o esperado, dificuldade do governo para o atingimento da meta fiscal, dentre outros aspectos. Em suma, ainda existem elementos que podem incrementar a volatilidade dos mercados no curto prazo. Após, o Presidente disse que podemos deliberar o valor e realizarmos duas compras do total definido na PAI de 2023, e que é simpático à ideia de duas compras, pois possibilita uma disputa maior entre os Casas. Ficou decidido pelos membros em sugerir a Diretor Presidente a realização da primeira compra no valor de R$ 90 milhões divididas em: R$ 30 milhões para 2025, R$ 30 milhões para 2026 e 30 milhões para 2027. Essa compra e as posteriores devem preservar que em agosto de 2024, com o recebimento dos títulos no vencimento 2024, a carteira de Investimentos do CAMPREV não ultrapasse os 30% dos recursos alocados neste inciso. O membro Paulo sugeriu que o dinheiro necessário para a compra fosse resgatado do Fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI CNPJ: 13.077.418/0001-49. O Presidente sugeriu que para as próximas compras os membros estudem a carteira para verificação de qual seria o melhor fundo a ser resgatado para a operação. Na definição dos procedimentos de compras a sugestão do comitê é que no dia da compra deverá ser realizada duas cotações, uma na abertura do mercado e outra antes do envio de e-mail da compra. Tendo a taxa média de venda dos títulos,o Instituto comprará títulos naquela taxa ou com no mínimo deságio de 0,05% da taxa média do dia no mercado. Não estando nesse "mínimo" exigido a compra não será realizada. Após as 14h do dia será enviado um e-mail aos cadastrados para informarem as taxas ofertadas pelas compras. Será aguardado um intervalo de 30 minutos entre o envio do e-mail e recebimento da proposta. Não sendo recebido e-mail considera-se que não houve interesse do vendedor. Recebidas as taxas serão ranqueados os interessados e decidido o ganhador, ocorrendo empate o que definirá o ganhador serão as quatro casas decimais do índice de rentabilidade do título. Os cadastrados para venda de títulos ao Instituto são: Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa Econômica Federal, Daycoval, Genial Investimentos, Itaú, Mirae Asset, Safra, Santander e XP. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMIN agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Foi elaborada a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos membros do Comitê.

Luís Carlos Moreira Miranda

Paulo César da Fonseca

Tiago Duni Cerqueira